



A GRÈVE!

Nós, pela voz do Seixas orador,
 Proclamamos ao povo que se deve
 Consagrar no Direito a Grande Grève,
 E nisso não se faz nenhum favor!

Abaixo o Capital dominador!
 Que d'elle não sobeje um traço leve!
 Quem contra nós a murmurar se atreve?
 — Abramos lucta, seja como fôr!

Havemos de esmagar o capital!
 O Trabalho ha de impôr-se, denodado,
 Na Grande Lei que célere se expande!

E' esta a nossa opinião geral...
 Emquanto não nos vem algum legado,
 Emquanto não nos sae a sorte grande...

Nós todos

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO

— ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96 —



Expediente

ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 28500
Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38500
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR
Propriedade de Raul Pederneras & C.
Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

TAGARELANDO

Quanto mais se vive mais se aprende...
Um dos nossos companheiros não conhecia Petropolis...

E lá foi, na semana passada. Logo na estação das barcas, sobre o telhado da plataforma viu uma nova invenção: uma arapuca de páu, com roupas estendidas mostrando mais uma utilidade dos telhados das gares. Inda se fosse no telhado das garys. Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Essa historia de ajuda de custo a deputados e senadores que residem nesta capital está provocando uma rebordosa.

E o caso não é para menos, pois entra em jogo dinheiro grosso e não é decente fazer do cobre peteca, principalmente a favor de quem não faz nada.

E depois não querem grêves.
Pois sim!

M. A. que escreve a ordem do dia na *Noticia* chama esse ponto, da ajuda de custo a deputados e senadores, pequenino, mesquinho e vexatorio!

Como está tudo errado!

M. A. esqueceu-se que, em Junho de 1896, auxiliou heroicamente a reabilitação financeira nacional? Não se recorda da sua nomeação para deputado por Pernambuco? E M. A. não recebeu ajuda de custo para uma viagem que não fez, por não precisar fazer, por estar aqui?

Sinceramente, dignamente não devia receber a ajuda de custo.

Pois M. A. recebeu a cobreira muito caladinho... é vem agora chamar o caso de pequenino, mesquinho e vexatorio...

Ora o Sr. M. A.

Ora o Sr. Medeiros!

O mais engraçado é que o Seabra pouco se importa com opiniões e vae mandando dar o cobre da ajuda de custo a todos os deputados e senadores, estejam ou não residindo aqui...

Como está tudo errado!

E depois não querem grêves...

Dizem os jornaes que o Dr. Zé Carlos Rodrigues recebeu seus amigos no sabbado passado.

Recebeu é boa!

A nossa lingua tem dessas exquisitices.

Chama-se *receber*; dar festa, baile, mamata, e positivamente quem *recebe* não recebe nada. Nós quando dizemos que está tudo errado...

Exemplo de suprema polidez:

Um desesperado da vida, no campo de Sant'Anna, leva ao ouvido um revolver e quando vae dar a nota final, repara que tem perto de si uma senhora distrahida.

Volta-se logo, em curvatura:

—Queirá desculpar, minha senhora, desejava saber se a fumaça lhe incommoda.

Além da velha mania dos albuns, temos agora a dos cartões postaes para collecção de autographos.

O M. Ethereo importunado por uma centena de estagiarias que lhe pediam autographos, exclamava, outro dia, impacientado:

—Si isso continúa, vejo-me obrigado a comprar uma machina de escrever...

O Quo Vadis mandou experimentar umas lampadas de luxo.

A principio empregou o alcool, que deu luz fraca.

Depois recorreu ao kerosene que não deu nada.

Em seguida lançou mão do oleo de colza e zero!

E assim andou a explorar inflamaveis sem resultado.

—E esta? parafusava elle, as lampadas são de 1ª ordem mas não sei que oleo lhes convém...

E, subitamente, batendo na testa.

—Eureka! Vou empregar o oleo de ricino... Dei-me sempre muito bem com elle.

Num barbeiro do arrabalde um nosso companheiro foi victima de um respeitavel talho durante a escanhoação.

—Berrou, gritou, fez escarceu, mas mestre figaro calmamente lhe disse que aquillo não era nada, que elle, barbeiro, tinha um preparado contra os talhos e golpes e que com uma só gotta fazia desaparecer até a cicatriz.

E começou a procurar o preparado por todos os cantos, por todas as prateleiras, por todas as gavetas.

—Onde é que está o frasco que eu abri hoje de manhã? perguntou elle ao empregado.

—Açabou-se...

Partiu no sabbado passado para Ouro Preto, o nosso amigo Carlos Alberto, photographo.

A principio ficamos tristes suppondo que ia elle installar-se por lá, só para nos ralar de saudades.

Mas felizmente soubemos que a ausencia é por poucos dias, o Carlinhos vae attender ao pedido da Escola de Pharmacia que concedora da justa fama de que gosa o atelier Carlos Alberto, não quiz que o quadro dos diplomados fosse feito por outro.

Isso muito nos alegra... e nos entristece ao mesmo tempo.

Si a moda péga; o Carlinhos ou tem de espalhar succursaes pelos Estados ou tem de fazer viagens continuas do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará, e neste ultimo caso voltam as saudades.

Com essa questão da greve andamos armados até as unhas.

Não é por causa da greve nem pró nem contra.

Mas é que, com o movimento policial em grosso, ficou prejudicado o movimento policial a retalho, e procuramos garantir o nosso pélo dos assaltos e a nossa casa das visitas noturnas.

Salvo seja.

O deputado Sabino Barroso é um grande psychologo.

E a Camara não sabe que talento de primeira agua está se perdendo ali.

Inda ante-hontem, commentando a greve, S. Ex. teve este rasgado pensamento que fazia inveja ao mais genial philosopho:

— Não ha nada como tudo, e o mais são historias.

O Dr. Floresta das Cornucopias também é poeta.

E nephelibata.

Mas, por modestia não publica o producto das suas locubrações rythmicas.

Publicamos nós este pedacinho de amostra tirado da sua pasta poetica:

Silencio em todo o convento,
E' negro todo o castello,
Vaga um funebre lamento,
Como um macaco amarelo...

O general Glycerio também tem as suas tiradas philosophicas.

Sahiu-se outro dia com esta:

—«O mar é a mãe das procelas.»

Que injustiça, não pertencer o general ao Instituto Historico!

A nossa divida externa elevou-se, subiu, cresceu, logo depois daquella trapalhada do *fundig*.

Mas para que serviu então essa porcaria de queimar pelegas?!

Depois não querem grêves...

O prefeito de S. Paulo, Antonio Prado, já seguiu para sua terra, com todas as esperanças perdidas.

Não arranhou nem um emprestimosinho...

Pois não viu logo que aqui anda tudo imprestavel?

Como lá.

Já está meio começado o mictorio novo do largo da Lapa...

Assim que ficar prompto começarão as obras do porto.

E logo em seguida as obras da avenida.

Parabens aos nossos tataranetos, que hão de ter uma velhice regalada.

E depois não querem grêves...

Monologo do capital



— E' isso! Grève por qualquer capricho...

E vá a gente *viver* d'essa maneira!

Não percebem que nós sempre procuramos o beneficio d'elles...

(por isso mesmo e que elles não tem beneficio nenhum).

O Stegomya Fasciata

MONOLOGO

(O actor deve entrar em scena examinando com uma lente um pernilongo)

Este é rajado... tá bom...
Barriga branca... e tem duas...
Livra! Que as taes meias luas
Tem no pescoço o ladrão!!

(Reparando no publico)

I

Oh! que distincta platéa
Peço a palavra... Attenção.
Que bello assumpto! Que idéa!
Para deitar fallação.
Diz conhecido doutor:
Da Febre Amarella ingrata
E' o fatal transmissor
O *stegomya fasciata*.

II

Mesmo sem arma sou fórte,
Sou até um denodado
Fazendo guerra de morte
Ao pernilongo rajado;
A mordidella do dito
Evitem todos, que mata,
E' perigoso o mosquito
Stegomya fasciata.

III

Sempre assooprando... picadas,
Do sangue nosso vivendo
Deve fugir das brigadas
Quem cava a vida mordendo.
Todo o bohemio correto
Passa a vida, ha longa data,
Qual semelhante *aniceto*...

(Alusão a morder)

Stegomya fasciata!...

IV

O pintor d'uma aquarela
Ai! tenha medo da critica,
Ella é peor que a Amarella
E mais feroz que a Politica.
E' facto, em toda a eleição,
Do alistamento *faz-se acta*
Para ganhar votação
O *Stegomya fasciata*.

V

Não ha nenhuns argumentos
Contra-ponto incontestavel—
Quem toca sete instrumentos
Não é *artista notavel*.
Terminou tal discussão
Sem *harmonia* ou *fermata*
Para surgir a questão
Stegomya fasciata.

VI

Vi na batalha das flores
Carros com mil parasitas
E lindas, como os amores,
Muitas gentis senhoritas!
No *logradouro*... do campo
Sómente entrou sem dár *prata*
Ou quem era *pyrilampo*
Ou *stegomya fasciata*.

VII

A *flôr*... da gente no Parque
Não fez figura... admira!...
Contra não quiz clamar que
A palma não foi da *Lyra*,
Senti não ver, fallo serio,
Passar —, a *Imprensa* o relata,—
Nas flores de um cemiterio
O *stegomya fasciata*.

(Examinando segunda vez o pernilongo)

Este é rajado... tá bom...
Barriga branca... e tem duas...
Livra! que as taes meias luas
Tem no pescoço o ladrão!!

(Mata-o, esmagando-o na palma de uma das mãos).

C. J. V.

NO LYRICO



—Nova pateada? Já é a segunda... Si isso
continúa teremos sapateado, corta-jaca e
cousas que fazem abrir o chambre...

Tinta azul-preta
de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições
publicas.



A' PAULICE'A

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL * LARGO DE S. FRANCISCO N.º 2

Ninguém se livra

Não julgue o leitor que é de alguma coça, ou da pergunta chapa dos barbeiros, aos sabados; si o rosto machuca a navalha, ou dos bolinas que por ahi andam pela cidade; não é d'isso, não senhor, do que ninguem se livra, é

De possuir uma cachorrinha, que se lembra de augmentar a prole e ter por isso o dono de pagar multa, visto que a matrícula já está fechada.

De sahir do escriptorio na carreira para tomar o bond, no Largo de S. Francisco, e elle ter partido, como é costume, 5 minutos antes da hora.

De mandar os filhos para o collegio para não serem prejudicados na frequencia das aulas e dár com o nariz na porta porque a professora foi receber o arame.

De ter inquilinos empregados municipaes que não pagam os alugueis porque a Intendencia está em dia.

De ir ao theatro na esperança de encontrar na cadeira ao lado da sua uma bella senhorita e ver a cadeira occupada por uma autoridade policial, que é hoje o pessoal que enche os theatros.

De passar por traz da Escola Polytechnica junto ao mictorio e no dia seguinte mandar a roupa para o tintureiro.

LIVRAMENTO.

ALFAIATARIA BECKER

Abriu-se este bem montado estabelecimento, especialista em casemiras, diagonaes, cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

TRABALHO DE 1ª ORDEM E PERFEIÇÃO

Casa especial em roupas sob medida e roupas feitas

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida	150\$000
Ternos de fraque.....	120\$000
Ternos de paletot sacco.....	90\$000
Calças de 26\$000 a.....	32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca.....	120\$000
Ternos de fraque.....	90\$000
Ternos de paletot sacco.....	60\$000
Calças.....	22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

F. BECKER

63, RUA DA QUITANDA, 63

Annuncia-se uma nova batalha de flores para os primeiros dias de Setembro.

Hum! Não nos cheira. O publico já está preverido; não foi boa a impressão deixada pela do dia 15. Demais, fazer-se dessas coisas para premiar almanjarras sem gosto artistico, não seduz mais a ninguem.

Não pega. Quem foi lá a primeira vez não voltará segunda.

Está tudo errado

Ao OSWALDO DE FARIA.

Meu caro e joven patricio. — Ha muito que andava querendo enviar-te esta missiva que tem assim uns tons de carta á Bertha, mas que eu torno abertissima (á carta) considerada a nossa grande sympathia. Como lá diz a voz publica, o ladrão é que faz a occasião, eil-a chegada, e aqui tens o nosso applauso, as nossas guapas felicitações pelo teu extraordinario invento, pela tua maravilhosa descoberta, de que, modestia á parte, só nós e um punhado de bons patricios e collegas que se lembráram de felicitar-te, comprehendemos o alcance! Não te lastimes, por essa lamentabilissima prova de indiferença.

Por estas paragens, onde ainda cantam alguns sabiás, (deves ter lido ahi o *Tagarela*), está tudo errado! Para esta gente que só se preoccupa com cousas de maior valia, o teu invento, que veiu revolucionar o mundo scientifico, é um perigo, pois que, conhecidos os moldes amplos da nossa indolencia, procurar destruí-la por esse meio *violento*, — a electricidade elevada ao apogeu pelo teu talento bi-privilegiado (pela natureza brasileira e pelos tratadistas) é um attentado ás leis da nossa apathia organo-social! De mais, que fizeste, para que a Europa comece a acumular-te de honrarias e que demoveu a Municipalidade de Pariz a conferir-te uma medalha de ouro; que fizeste? — Ora! tem dito a continará a dizer toda esta gente indifferente: A Europa está caducando, de tão velha! Animar, glorificar a um menino que descobriu a transformação das correntes electricas alternativas em continuas, é cousa que se deva fazer? Deixassem-n'o estudar! Ah! uma boa palmaria. Não seremos nós que lhe bateremos palmas á invenção!... Isto não será uma observação pessimista, meu caro e glorioso patricio! mas que culpa tem o nosso querido Brasil de ter nascido no meio desta gente! Não lhe devemos querer mal por isto; faz como os bons brasileiros, eleva e dignifica sempre o nome da tua patria, e bem podes dizer — arauto da sciencia, ahi, nesse meio cientista, que o seculo XX, pertence todo elle á nossa patria, ao nosso estremecido Brasil, personificado em Santos Dumont e em ti, Oswaldo!...

Não te aborreça o não saberes ahi, que uma banda de musica percorreu a rua do Ouvidor de baixo a cima saudando o balão dirigivel brasileiro, cantando a victoria do arrojado mineiro, e que a noticia do teu invento não foi recebida da mesma fórma e com o mesmo entusiasmo: um balão é coisa que sobe e desce e leva gente dentro, vê-se e apalpa-se... e das tuas correntes electricas nem sequer se podem ver os *élos*! (Isto continúa por aqui muito errado). Esta gente nesses assumptos, diz, para mostrar bravura — querer ver para crêr, — e vae buscar a opinião de S. Thomé para escudo do que afirma. A electricidade por aqui anda sem coitação: della conhece esta gente os bonds da Jardim Botânico, que de vez em quando interrompem o trafego, diversas installações de luz, que é quasi tão boa como a do gaz, que actualmente quasi nos deixa ás escuras, uns cinturões e palmilhas, muito annunciadas, mais que... e umas faculdades livres de... tudo! Já podes calcular que está tudo errado! O Congresso votou essa grande somma de que já deves ter noticia, e assim mesmo, foi preciso muito esforço para fazel-o *fallar* a respeito, pois quasi todos esses padraos da patria estão soffrendo de paralyisia da lingua.

Cuida-se muito agora de matar mosquitos e o teu chará Cruz, no posto de generalissimo da brigada do kerozene, pretende primeiro matar os coitadinhos dos *stegomyas*, a cuidar de extinguir a febre amarella! Houve a 15 uma batalha de flores no Parque da Acclamação, que não foi muito aclamada. Falla-se muito agora num systema de photographia semapparehos, especie de imitação

do telegrapho Marconi. A respeito de policiamento, chegamos, quasi, quasi ao idéal.

As obras do porto vão ter começo... Emfim, meu caro patricio, cochicha-se que algumas associações scientificas, historicas, pre-historicas e chorographicas, esperam oportunidade para se reunirem e tratarem do modo mais conspicuo de demonstrarem o seu applauso solemne á ti, pelo teu invento; em seguida então a mocidade te fará uma bella ovação, primeiro os mestres.

Finalizando: perdoa-me a caceteação, talvez te escreva ainda, pois continúa tudo errado!

Um grande abraço da rapasiada cá de casa e toda a afeição do teu

C. SENIOR

CONSCIENTE



—Francamente, sou tambem um grevista! Ha seis dias que não compareço ás sessões da Camara!

Moveis baratos, vendem-se sómente
Na rua Carioca 85 A.
E fica satisfeita toda a gente
Que fôr compral-os lá.

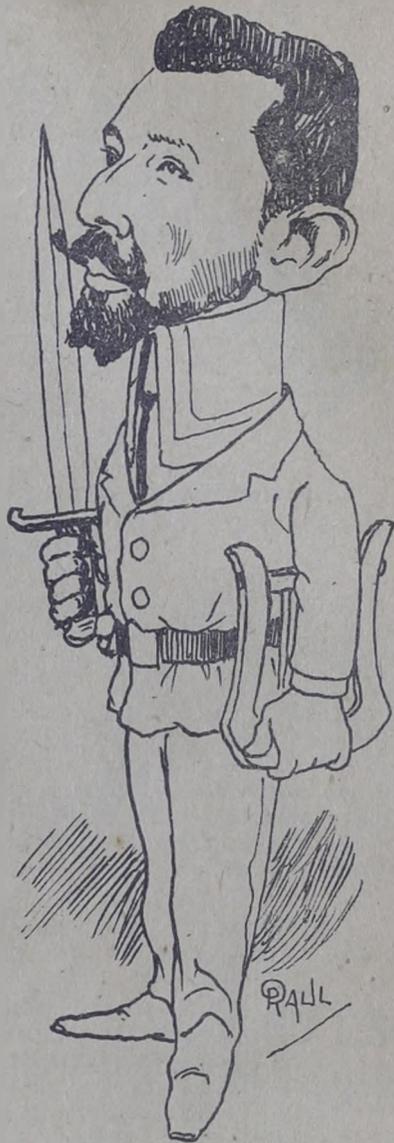
Mais um anno de existencia completou no dia 23 do corrente o Sr. Luiz Felipe Freire de Aguiar. Ao alvorecer desse dia festivos sons de uma banda de musica despertaram-n'o, sorpreso, sendo-lhe offerecido o seu retrato a crayon feito pelo Sr. Marcos Aguiar.

Durante todo o dia estive o seu lar em festa e á noite muito se dansou.

Que dias como este se repitam durante muito annos é o que desejamos.

POETAS E AGUIAS

LXXIV



AZEVEDO CRUZ

Foste cahir na chefia
Policial de Nictheroy!
—E' mais um que a Poesia
Vae perder, como isto dóe!

BIOGRAPHO.

Hermes Fontes

E' este o nome de um novo poeta, — novissimo mesmo pois conta apenas 15 annos de idade e faz sonetos assim como o que publicamos abaixo. E segundo informações que temos não é esta uma das suas melhores produções.

Ao nosso bom amigo e grande poeta Luiz Murat que nos obsequiou com o soneto, agradecemos penhorados e a Hermes Fontes saudamos convictos de que contaremos mais um bello poeta no futuro.

ORGULHO

Viajante da não—Humanidade,
Infeliz gondoleiro da Aventura,
Sou broquel contra o gladio da Censura
E á do Mundo felina Atrocidade.

Pela orgia que cerca a luz—Verdade,
Alma simples—vaguei... mas,—alma pura
Os supplicios medindo da Tortura,
De europeis me trajei, dei-me á Vaidade!

Cego fiz-me perante a Hypocrisia,
Semelhante, talvez, á penedia
Que do Mar ensurdece ao vão marulho...

Cáia o manto do Céu, voltem os annos...
Mas da Gloria no lago, entre os arcanos,
Ha de a espuma existir do meu Orgulho!..

1903.

HERMES FONTES.

ULTIMO BOHEMIO CANINO



— Vae-te rafeiro! Extincta a tua raça, talvez melhor se possam fazer as minhas avenidas!

Na Avenida Guarda Velha



— Ué! Seu Jeremias, olhe para onde mudou a rua da Poeira!...

Temos presente o n.º 8 da *Revista Didactica*, que está esplendido. No seu «Pantheon Pedagogico» figura desta vez, o retrato do coronel Fontoura Costallat, lente cathedratico da escola Militar do Brasil. Laudelino Freire, continua com as suas lições de historia do Brasil, com a competencia que lhe é reconhecida

Gratos.

TEMPO PERDIDO



Já tres pessoas leram todo esse jornal... logo, não tenho mais nada que ler...

A GRANDE DUVIDA



— Não vae ao theatro, já disse! Quem manda aqui sou eu! Sou ou não sou seu pae?
— Não sei...

UM ILLUMINADO



E a alfandega que está de cadeias ás avessas com os aparelhos a alcool? E' digna de luminarias.

NOVO MONUMENTO



Por iniciativa do general Pifér, vae ser collocada em Cabo Frio esta maravilha, que exprime a situação actual do nosso Povo. A estatua de S. Ex^a. terá os seguintes dizeres: *Falle-me logo á sahida.*

Recebemos o primeiro numero da *Revista Policial*, publicação mensal mantida pelos officiaes da Brigada Policial e que principiou a publicar-se, terça-feira ultima.

Contém este numero dois bons retratos do Duque de Caxias e do General Hermes da Fonseca e bellos artigos sobre varios assumptos.

Agradecidos.

TRENS
DE
COSINHA
preços reduzidos
RUA DE S. JOSÉ
N. 110

O Sr. Astolpho Villaça, pharmaceutico em Rezende, teve a fidalga gentileza de enviar-nos uma garrafa de seu delicioso e precognisado *Cognac de gengibre*. Provamolo, achamol-o superior aos similares estrangeiros e... agradecendo sentimos que a garrafa não tivesse maiores proporções. Gracias!

De ramo em ramo

Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei sobre os bens de «mão morta», cuja introducção é um primor de humorismo diabolico e impenitente, dictado no mesmo estylo do PAVÃO e o do PESÇOÇO DA MÃI-JOANNA, publicados ahi assim pelo meiado do anno de 1899, no reinado Campos Salles, se não nos falha a memoria.

E' auctor do projecto e da introducção o deputado Eriço Coelho, e tanto basta para se calcular a crueldade da sapeca nos frades e freiras dos nossos e alheios conventos!

O formidavel projecto será analysado e discutido, approvado ou rejeitado; não se poderá prever a sorte que o espera, todavia, é bom notar a primeira investida contra as ordens religiosas no Brasil, maxime quando os amigos ursos do catholicismo, como o Sr. deputado B. de Campos, batem palmas aos devaneios pilhericos do talentoso deputado fluminense, afirmando com malevola inconsciencia que não está em discussão a existencia de Deus, e que não se «attentará contra a religião catholica, que é a religião da maioria do povó brasileiro!»

Bem esmerilhado este caso, percebe-se logo que não é propriamente um attentado

directo contra a existencia de Deus; o attentado visa mais de perto os bens dos frades, chamados bens de «mão morta», sobre os quaes querem passar «mão viva». E' simplesmente uma questão de... mão ligeira, nada mais.

Não é o interesse nacional e nem a clausura monastica das filhas de Eva, purgando o peccado original nos conventos, que move o zelo dos deputados atheus; o que move, excita e tortura esses Srs. da Camara, é a fortuna acumulada nas abbadias brasileiras, em longos annos de piedosas esmolos, sahidas da bolsa do povo catholico.

Não tenham pressa os Srs. Bernardo Campos, Eriço Coelho e outros, em esbanjar essas fortunas, que algum dia, talvez não longiquo, sirvam para alguma cousa muito mais séria do que as aberturas de avenidas ou tapamento de desfalques; por emquanto suas excellencias têm garantidos os setenta e cinco diarios, para desgraça deste paiz, e não se devem lembrar de semelhante attentado contra as esmolos do povo, ao qual nem se quer lhe resta o miserando direito de esmolar nas ruas desta cidade!

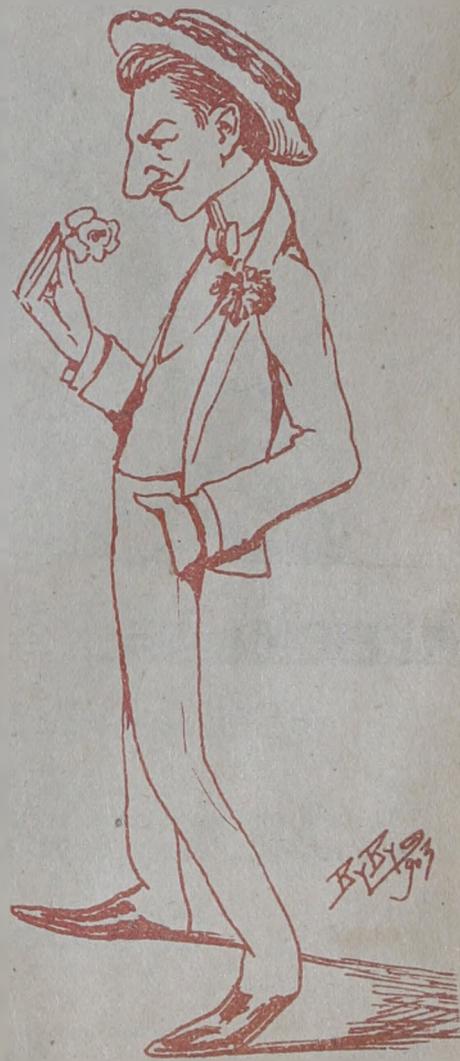
Quanto á clausura monastica das freiras é conveniente lembrar que vale bem mais do que a miseria da mulher abandonada na via publica pelo tutor ou pelo marido desalmado, sempre sujeita á repulsa social, ao escarneo ou á cubiça do primeiro valdevino ezotico e immoral, que tenha a desgraça de a encontrar no caminho da sua amargurada existencia!

Tomem juizo; já têm feito tantas cousas tortas que o povo será muito capaz de um dia querer endireital-as!...

JOTTA.

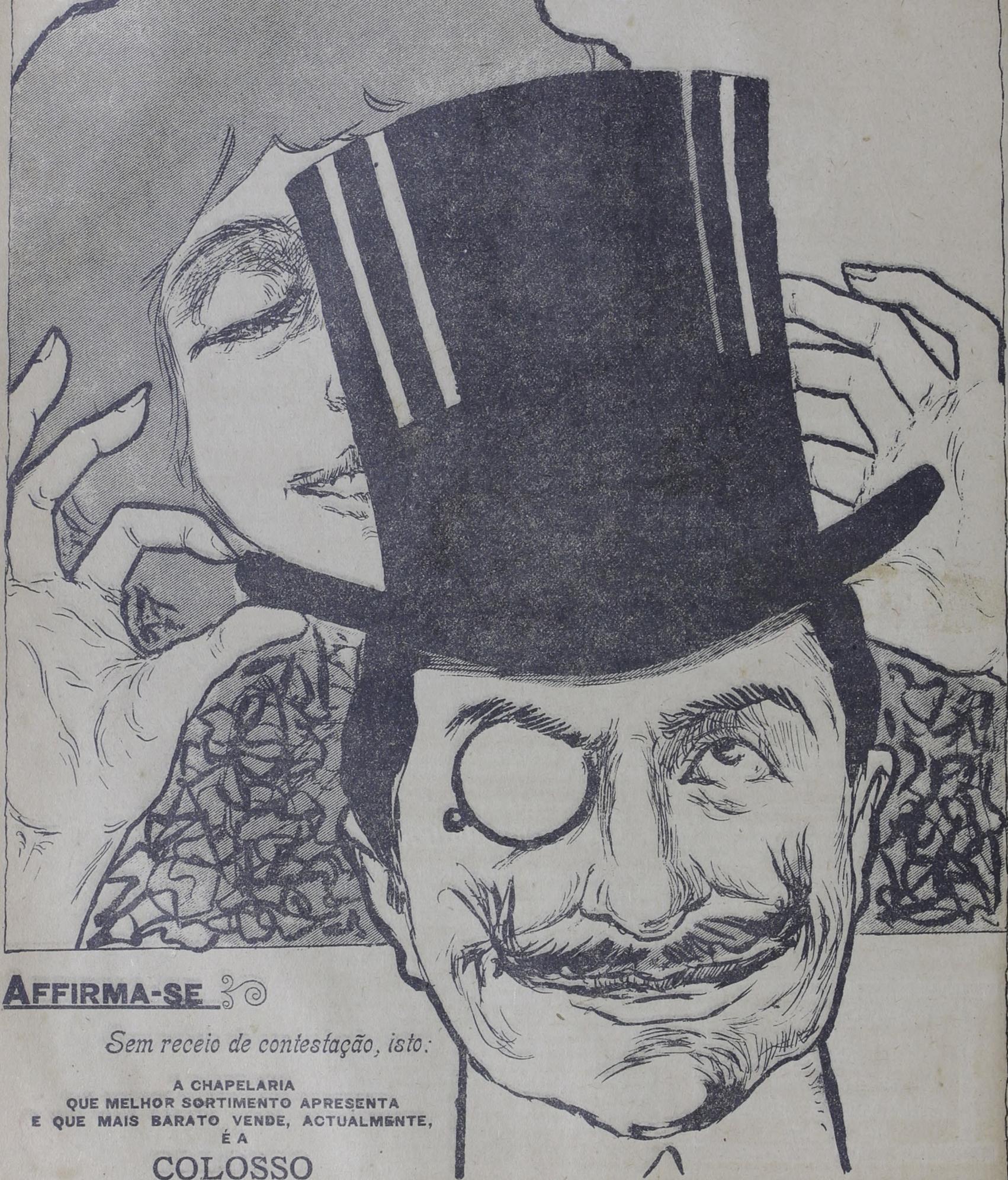
Essa historia de greve, acabada
Já de ha muito devia de estar
Se por lei do governo, obrigada
Fosse a gente a MILHAZES fumar!

Ultimo echo da batalha



—Isto faz scismar... apparecerem tão poucas flores de laranjeiras...

(HAPELARIA COLOSSO)



AFFIRMA-SE ☺

Sem receio de contestação, isto:

A CHAPELARIA
QUE MELHOR SORTIMENTO APRESENTA
E QUE MAIS BARATO VENDE, ACTUALMENTE,
É A

COLOSSO

110, RUA SETE DE SETEMBRO, 110

ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

CHRONICA?!

Fui á festa do Asylo Gonçalves de Araujo, no dia 16...

Até aqui nada ha de sobrenatural: posso ir ás festas que quizer sem obrigação de dizer ao leitor que fui, mesmo porque pode o leitor (e está muito no seu direito) dizer-me:

—Que tenho eu com isso?

Mas não queria somente declarar que fui á festa, queria tambem externar a minha desolação sobre o que vi...

E, como eu, de certo pensarão todos os que prezam um pouco a arte neste phantastico paiz...

Imagine-se um bellissimo concerto, executado magistralmente e ouvido, por poucos, com a devida attenção e atabalhoada mente...

Admiram-se?! Pois é a verdade nua e crúa; ao passo que deliciosas harmonias enchiam a sala, senhoras e cavalheiros, inquietos, de olhar fito no relógio, viam, com sobresaltos, o caminhar lento dos ponteiros... E, mal acabado o concerto, foi uma debandada geral e precipitada... E querem saber porque? Por terem medo de perder as corridas, no Derby!

Não é phantastico, isto?

S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, nem lá appareceu a honrar com a sua presença uma festa brilhante, preferio o espectáculo *exquis* de cavalios em disparada, guiados por jockeys suarentos e offegantes...

Decididamente só no Rio de Janeiro é que se vé d'isto!

Já a estas horas Santos Dumont vem caminho da Patria, receber as manifestações a que tem direito pelo seu talento e pela sua sciencia...

E' preciso que os cariocas, por esta vez, saíam da sua tradicional apathia e se preparem, entusiasmados, para receber congnadamente, esse illustre brasileiro.

GYPSI.

Juca Pancada e eu

Depois de lér a carta publicada em o numero passado, do meu amigo Juca, todos ficaram pensando que eu inventei a historia do *Sarto arto*, attribuindo-a áquelle meu amigo.

Tal não se deu: a infamia do trocadilho é d'elle, genuinamente d'elle.

Não acredito que o meu amigo Pancada, que é *meio*, queira que eu me metta em *dita*...

Depois d'esta ligeira explicação, direi ao Juca que, sendo certo que a ordem dos factores não altera o producto e que quem tem bocca não manda soprar; não é menos certo que, si Catilina bate ás portas de Roma, não ha nada como tudo o mais são historias.

Mesmo porque, ora essa é boa! Porque não? E agora responda, si é capaz!

GYPSI

Artistas notaveis

N.º 8



SUZANA

(ARTISTA CENTENARIA)

Diogo Alvares Corrêa, o luzo aventureiro, No seculo dezeseis aportando á Bahia, Com um tiro fez tremar toda a turba gentia Que era a população do sólo brasileiro.

Em breve foi senhor; foi o grande guerreiro, Foi o CARAMURÚ que toda gente ouvia; E aos toques do *boré* e aos toques da *inubia*, Viu prostrar-se-lhe aos pés o populacho inteiro!

Certa vez, n'uma festa, aos seus olhos se ostenta Uma bella mulher de sorriso jovial De sutaque francez e plastica opulenta.

Quem sois? o Diogo diz; sois divina ou mortal? É o chefe dos *pages* a viuva lhe apresenta Do grande capitão Pedr'Alvares Cabral!

D. XIQUERE.

Ao Sr. Manuel Joaquim Dias agradecemos o aparelho de apanhar baratas, que nos enviou e que serve para a completa extincção desses nojentos animalejos. O aparelho é de invenção americana e bastante engenhoso.

PASTEIS DO DIABO

Ao encontrar-se um lente jubilado com o novo de francez do Gymnasio, lhe disse: «Anda cá, Britto, quero abraçar o discipulo que é hoje um mestre.»

Ao que este promptamente respondeu: «Menosprezar ao novo mestre o velho Bode, mas não o faz o de coração bem formado!»

O projecto das cinco universidades foi sem duvida uma cinca. Antes se ca Tasse o illustre deputado no dia em que o apresentou.

O chefe dos operarios, que se bate pelas oito horas de trabalho, vai ser convidado pelo governo a dar oito horas de aula por dia no Gymnasio. Vamos ver como lhe sabe o *prÉto* que está guizando.

Passando uma mocinha muito nova, em estado interessante pela Rua do Ouvidor, alguns gaiatos chasquearam de suas fórmas proeminentes.

Não admira que a pobre da criança Gorrasse.

Como o Vero Simio perguntasse a uma menina intelligente e levada da breca, qual seria elle pela ordem, se acaso num concurso o classificassem logo abaixo do oitavo, respondeu ella sem hesitar:—«O Mono.»

Prometteu elle um Coce a quem lhe provasse ter sido elle quem traduziu para o francez,—«E' pena»—por—«C'est plime.»—

Percorreu todo o Jardim Zoologico e demorou-se em extase diante da gaiola dos macacos, contemplando o *mAno*.

Com estes poucos recursos adquiriu uma fazendola onde se dedicou de corpo e alma á cultura de batatas.

M.

Na Estrada de Ferro Central a tarifa estabelece um tanto para aves engradadas, outro tanto; para outros animaes, outro tanto, outra tarifa.

Ora, outro dia appareceu para despacho, numa das estações, um porco engradado.

Como a tarifa não cogitasse d'isso, o agente passou o seguinte telegramma:

«Porco engradado é ave?»

Hora! Está tudo errado!

E depois querem que não haja grève...

DIALOCO



- Que fim levou o Nina?
- O Nina anda agora a apresentar-se para deputado.
- Ah! O Nina anda...
- Está se ninando.



Livros novos



CAMPO SANTO—
Mucio Teixeira.
Parece que nunca se publicou nesta nossa amada terra carioca um

tão volumoso livro de poesias.

Imaginemos que ainda não viram que são 520 paginas. Oh!

mas não pensem que a quantidade lhe está em desacordo com a qualidade, não, senhores.

O livro é bom, vale quanto pesa. São 520 paginas de versos que se leem com prazer e ao chegar o leitor ao final do livro, procura de novo rerear o que mais deliciosamente o impressionou. É isto o maior elogio que se lhe pôde fazer. Mucio Teixeira é um poeta, um verdadeiro poeta, sem esforço e sem preocupação de rebuscamentos de rimas.

São uma prova estes seus delicados versinhos simples, faceis, tão cheios de naturalidade e de singeleza, que lembram João de Deus:

Não olhes, que elles espreitam
Si nos olhamos;
E ai de nós dois, si suspeitam
Que nos amamos!

Emquanto nos espeitarem,
Dissimulemos;
E quando não nos olharem...
Nos olharemos.

E estes outros:

Amai se quereis saber
O que é viver.

Vivei se quereis saber
O que é soffrer.

Mas a sua musa não se limita a isto, tem tambem altos vãos de condor. Ha no seu livro muitos e muitos alexandrinos, como estes, verdadeiramente bellos:

Si dos jardins de luz dos amplos arrebóes
Eu fora o jardineiro, havia de ir de rastros
Fazer em pleno céo uma colheita d'astros...
Fazer-te uma grinalda esplendida de sóes!!

Campo Santo é emfim um livro que se lê, e se guarda com carinhoso cuidado.

BRASIL-PARAGUAY, (Ricardo Brugada).—É uma obra de propaganda. O seu autor que é por todos nós brasileiros sinceramente querido, reúne neste volume tudo quanto se tem escripto e publicado sobre as duas nações, adicionando-lhe mais alguns artigos de sua lavra, no intuito de que se estreitem as relações de amizade entre os dois povos, inimigos outr'ora.

É louvavel a intenção do joven diplomata e distincto escriptor paraguay.

Não lhe regateamos os nossos applausos, convictos de que será sua grande idéa realisada. Agradecemos o volume que se dignou offerer-nos.

P.

Disseram-nos que está aberta concorrência para a pintura da taboleta do *Imposto do Gado*, em S. Diogo. Como, porém, os pintores andam agora por empenho, talvez que a taboleta permaneça ainda assim em casca, por muito tempo, sem que ninguém saiba que diabò de cousa é aquella.

NA ALTA ESPHERA



— Ah! V. Ex.^a é de Matto Grosso? Lastimo, lastimo... Uma terra em que as damas comem os hhhh: taléres, coléres, biláres.

— Mas quem é que diz taléres, coléres, biláres? São as muléres sem instrução.

DIVAGAÇÕES

Felizmente, parece se tornará calma a situação, em face da grêve dos operarios que, ha alguns dias, tem alarmado a população desta capital.

De facto, aos proprios operarios cabe o dever de terminar, o mais de pressa possivel, um tão cruel estado de coisas pois, as condições das suas familias, assim o exigem.

* * *

Voltando ao assumpto que, na primeira publicação desta secção, se tratou—o da sujidade dos toldos dos bondes da Companhia Carris Urbanos—parece incrível que, a despeito mesmo de termos pedido ao Dr. Pereira Passos providenciar contra aquella companhia no sentido de a obrigar a usar de mais hygiene, nada tenha sido feito.

Absolutamente não queremos acreditar que isso não tenha sido tomado em conta por descaso do Sr. Prefeito, porquanto, como é sabido, S. Ex. é muito attencioso.

Por isso esperamos que, o mesmo senhor, nos livrará da tarefa de tornarmos á assumpto, tão mal cheiroso.

* * *

Pela camara:

Muito admiramos que, o Sr. deputado que gera callos, não gere algum projecto de alto valor.

Nunca se viu nada!

— Parece que o Dr. Gastão da Cunha perdeu tempo, geito e feitiço com o tal projecto de Universidades, o qual ficou por isso mesmo.

Está conferindo...

DIVAGANTE.



LAEMMERT & C.

LIVREIROS - EDITORES

Rio de Janeiro e S. Paulo

ACHA-SE À VENDA

O Medico dos Pobres

ou a HOMŒOPATHIA
ao ALCANCE de TODOS

CONTENDO a descripção das principaes molestias que affligem a humanidade, seu diagnostico e tratamento; um compendio dos principaes medicamentos homœopathicos, seus antidotos e empregos; e um guia de medicamentos novos ou modernos, obra importantissima extrahida dos melhores autores nacionaes e estrangeiros;

pelo major BRAULIO

JAYME MUNIZ CORDEIRO

Professor jubilado

OITAVA EDIÇÃO, revista, melhorada e muito augmentada; um volume cartonado, 3\$000.

A grande aceitação que tem tido este livro, a ponto de se esgotarem mui rapidamente sete grandes edições, é a prova mais perfeita de que o autor conseguiu resolver admiravelmente o problema que tinha ante si, quando se propoz escrever esse manual. O Medico dos Pobres é, de facto, um guia que, como um assessor e desvelado amigo, está ao alcance de todas as intelligencias, mórmente dos chefes de familia que, espalhados pelo interior dos Estados e longe dos soccorros profissionais, não podem, de prompto, acudir aos seus parentes enfermos e com probabilidade de bom exito.

THEATROS

A festa artistica de Cenira Polonio, sexta-feira, no Recreio, foi como esperavamos, excellente. A não ser os dois estafados actos dos Lobos na malhada, malhadados sobre o publico, o resto do espectáculo constou de verdadeiras e boas novidades que muito agradaram.

Vimos a Cenira regendo a orchestra, e representando muito bem em duas interessantes comedias, sendo uma em francez.

O publico não lhe regateou as palmas que merecia e nós acompanhamol-o.

E o Antoine, hein? Nunca nos enganámos acerca da sua grande arte livre. A prova ahi está n'essa descompostura que nos passou em carta enviada para Pariz.

Se aqui se demorasse mais tempo garantimos que iria parar com toda a sua arte á *Maison Moderne*, do Segreto. Cremos que nem ahi faria elle alguma cousa.

Francisco Manoel

Listas distribuidas: Augusto Rocha, Heitor Berna, José Gamarra, Gaspar da Silva, Ludovico Berna, Antonio Freitas, Raul Pederneras, *Jornal do Brasil*, *Gazeta de Noticias*, *O Paiz*, *Correio da Manhã*, *A Noticia*, J. Gonzaga (S. Paulo) coronel Ernesto Senna, Luiz Freitas, Alberico Lobo, Peres Junior, *A Tribuna*, *Portugal Moderno*, maestro Henrique Oswaldo, director do Gymnasio de Musica, director do Conservatorio Livre de Musica, capitão Rocha, da Brigada Policial, major Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros, *Brazilianische Bank für Deutschland*, London & *Brazilian Bank*, *British Bank of South America*, London & *River Plate Bank*, Banco da Republica, Banco Commercial, Banco do Commercio, Banco União do Commercio e Associação dos Empregados no Commercio.

AMOR

Amor é o sonho, a gloria, o paraizo;
Bella estrada de gosos e florida!
Ouves? Eia a partir! o Amor é— vida!
Ginete— o coração! luz— um sorriso!

Irei contigo aos ermos que diviso
E á morada da Gloria embellecida...
A alma é um lago azul, o Amor, querida,
Como a brisa, lhe encrespa o dorso liso.

Tu és o casto cysne alvinitente,
A brisa das manhãs claras de luz,
E o unico phanal, meu sonho ardente!

Embriaga a minh'alma de desvellos,
Que eu te juro, mulher, ou deusa, á flux
Lavar de beijos meus o teu cabello!

20-8-03

CLODOALDO MORAES.

CORRESPONDENCIA

B. M.— Aceitamos, mas não exceda de tres tiras.

F. O.— Vá se catar. Nós aqui temos mais o que fazer e não estamos dispostos a atural-o.

C***.— Outro officio. Isto de ter espirito só o *Tagarela*.

PLANTA DA CIDADE

DR

S. Sebastião do Rio de Janeiro

Levantada no anno de 1808

Vende-se nas principaes livrarias.

Preço 500 réis

Os melhores

e os,
mais baratos

no

Brasil

PHOSPHOROS VICIO

Cada caixinha contem uma surpreza com que os consumidores ficarão satisfeittissimos

Doposito Geral
RUA DO ROSARIO, 79

Nova Remessa

SUCCESSO DA MODA

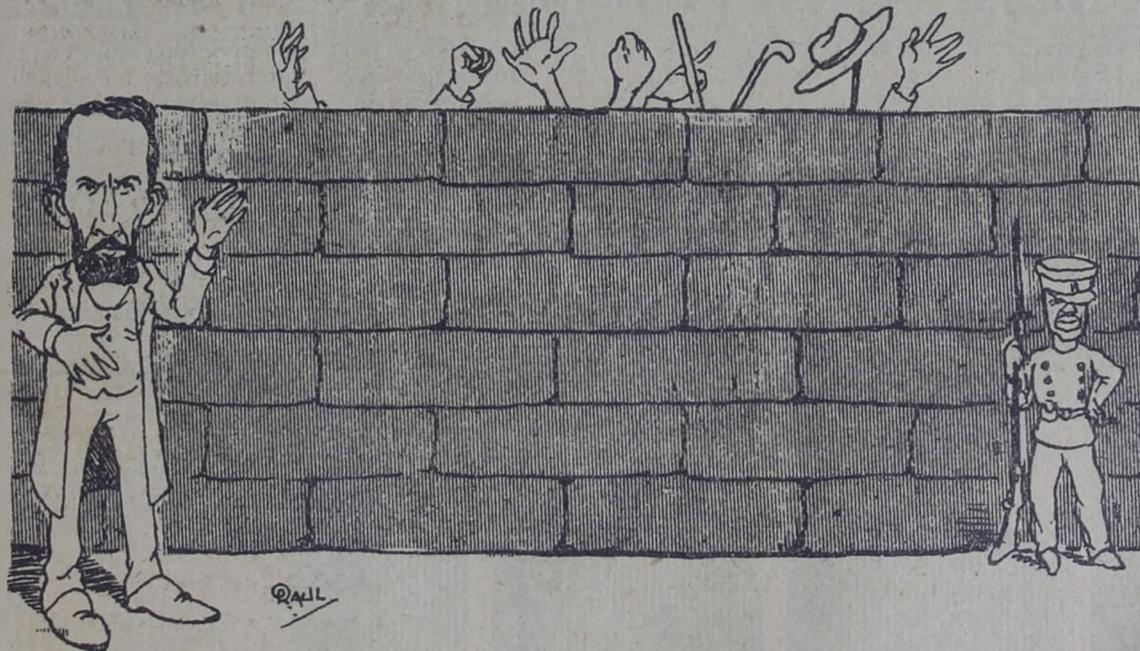
INACREDITAVEL

A 14\$!!! 15\$!!! 16\$!!! 18\$!!! 20\$!!! para homens, Christy chapéos em preto e em côres, de finissimo castor e nos formatos mais modernos, fabricados especialmente para a

ACTUALIDADE

86 Rua Sete de Setembro 86

A' ULTIMA HORA



Neste canto de pagina ia figurar uma allusão supimpa ao facto mais palpitante da actualidade, mas infelizmente os gravadores fizeram parede...

Graças ao Dr. chefe de policia, não houve perturbação da ordem.

CASA TORRES

Roupas Feitas

Terno de palitot de 60\$ a...	70\$000
Idem de frack a	100\$000
Idem de sobrecasaca a.....	130\$000
Idem de casada.....	150\$000
Caixas de cazemira ingleza 20\$ e	30\$000

Sob Medida

52

Terno de palitot.....	90\$000
Idem de frack.....	120\$000
Idem de sobrecasaca	150\$000
Idem de casaca com forro de seda	200\$000
Idem de smoking.....	130\$000
Calça de cazemira superior 30\$ e	35\$000

52 RUA DO OUVIDOR 52

O QUE VAE DAR



LIVRARIA MACHADO

62 Rua Uruguayana 62

Alm. de lembranças para 1904, enc... 2\$000
 Idem, idem, das senhoras, 1904, enc... 2\$000
 Idem, idem, ilustrado, para 1904, broc. \$800

Ao Grande Barateiro

Grande redução nos preços em todas as mercadorias existentes no grande estabelecimento da rua Sete de Setembro n. 56, como sejam: trens de cozinha de alumínio, grande sortimento, o verdadeiro alumínio que não fica preto, só nesta casa é que se encontra, ditos de louça Clark e Agathe, bahús, banheiras de todos os feitios e tamanhos, baldes e jarros para *toilette*, fôrmas, regadores, talheres, latas para mantimentos e muitas miudezas. Banheirinhas com encosto, elegantes, para uso e hygiene das senhoras, e que supprem com vantagem os acanhados bidets, muito proprias para doentes, banheiros de chuva de diversos tamanhos, etc., etc. de tudo grande sortimento.

Grande redução em todos os preços

**VER PARA CRER
 NA CASA DO DIAS**

56 RUA SETE DE SETEMBRO 56

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura *sardas, espinhas, manchas do rosto, collo*, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS, Ouvidor n. 111.

PREÇO 3\$000

PAPAINA SILVA ARAUJO

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

AGUA MINERAL NATURAL

DA

Fonte de Santa Rita
 PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e a mais pura das aguas de mesa e a mais barata

Agentes: J. Ferreira & C.

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

Telephone 698 Capital Federal

Bua da Praia n. 147 Nietheroy



AO GRAND CHIC

A mais importante Fabrica de Colletes

LUIZ XV

para senhoras, meninas e senhoras gravidas

CASA PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSICÕES

UNICA CASA QUE PÓDE
 FABRICAR O ELEGANTE COLLETE PRIVILEGIADO

FRANCILLON

Recebeu novos tecidos para Colletes sob medida de 40\$000 a 50\$000, pelos seguintes modelos já confeccionados, ultimas creações de Paris:

**ART-NOUVEAU, CLASSIQUE, TOSCA,
 IMPERIAL, RÉJANE,
 VENUS, A' LA COURONNE, CYCLAMEN,
 PERFECTION,
 LE MERVEILLEUX, MARIE ANTOINETTE**

Pede-se não confundir com outras Casas na mesma rua; esta é o antigo Atelier de Mme Francillon

55 - Rua Senador Dantas - 55
 RIO DE JANEIRO

←-X- Este Estabelecimento não tem Filiaes -X →

FEBRES

palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malarias são debelladas em

tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largade S. Joaquim.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet - Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo - Gonç. Dias n. 30

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 por 700 divididos em 5^{os} a 140 HOJE

Sexta-feira,	28 de Agosto	10:000\$000	por	700 divididos em 5 ^{os} a 140
Sabbado,	29 " "	10:000\$000	por	140 Inteiros
Segunda-feira,	31 " "	15:000\$000	por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Terça-feira,	1 Setembro	10:000\$000	por	650 " " 5 ^{os} a 130
Quarta-feira,	2 " "	10:000\$000	por	140 Inteiros
Quinta-feira,	3 " "	12:000\$000	por	700 divididos em 5 ^{os} a 140

GRANDE LOTERIA

50 CONTOS INTEGRAES

50:000\$000

50 CONTOS INTEGRAES

Extracção a 12 de Outubro de 1903

Magnifico dentifricio em liquido e em pó, verdadeiro conservador dos dentes, reconhecido o melhor na ultima reunião do Congresso Dentario em Paris. Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores

L. H. C.

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

em frente ao «Jornal do Brazil»

E EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM



Elvira

VALSA

Alberto Motta

Ao distinto alumno e dedicado amigo José Belisario de Lemos Cordeiro

com espírito

1^a

fresc...

2^a

delicatamente

F FIM.

Scherzando.

1^a

CARLOS ALBERTO
&
FILHOS
PHOTOGRAPHOS
RUA 7 DE SETEMBRO
41



TAPEÇARIAS
CORTINAS, TAPETES
Bons e Baratos
Nas casas especiaes destes
artigos
22 A e 22 B
Rua da Quitanda
Esquina do becco do Carmo
Arthur Leitão & C.
Armadores e Estoladores

GRANDE SUCESSO

CHOCOLATE LEITE

ESPECIALIDADE DA CASA

BUERLING

63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.

RIO

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of two staves each. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The score features various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

Key markings and annotations include:

- cresc.* (crescendo) in the first system.
- al. 8* (allegretto) in the third system.
- Vibrante* (vibrato) in the third system.
- 1a* (first ending) in the fourth system.
- 2a* (second ending) in the fifth system.
- D.C. al fine.* (Da Capo al fine) in the sixth system.

CAFE' PAPAGAIO
 SUPERIOR QUALIDADE
 DEPOSITO DA AFAMADA
 MANTEIGA
 CARMO DO RIO CLARO
 - CHARUTARIA -
 R. GONÇALVES DIAS 42



Marques da Costa & Cia

DE PÓBITO - DROGARIA FREIRE



CALLLOS
 extirpação radical
 em poucos dias
 com o específico:
 - MAYNARDINA -
 não confundir com
 outras marcas.

R. DOS PICOS 26

EPISODIOS DA VIDA PARVA

A FORÇA DO DESTINO



1) — Decididamente hoje é impossível, não posso ir ao *Mephistopheles*.
— Pois haja o que houver lá estarei, garanto.



2) — Bom, até logo.
— Diverte-te e amanhã conta-me o sucedido.
— Para ralar-te vou já queimando este soberbo MILHAZES.



3) — Queimado ficas tu com toda a certeza: olha o fogo te passeando pela barba!



4) — E agora, onde vaes?
— Vou ao barbeiro... de Sevilha, quando tiver barba!